

ESTRATÉGIAS PARA CONSTRUÇÃO DE RELAÇÕES AFETIVAS EM AMBIENTES VIRTUAIS DE APRENDIZAGEM

Governador Valadares, MG, Maio 2010

Cristiane Mendes Netto, UNIVALE, cristiane@univale.br

Denise Graciolli de A. Martins Perpétuo, UNIVALE, denisegraciolli@univale.br

Categoria (Métodos e Tecnologias)

Setor educacional (Educação universitária)

Natureza do trabalho (Modelos de planejamento)

Classe (Relatos de experiência inovadora)

RESUMO

Este artigo apresenta sugestões de estratégias pedagógicas que podem favorecer a criação de relações afetivas entre os participantes de um ambiente virtual de aprendizagem. Acredita-se que o aspecto afetivo é um elemento importante que deve ser considerado nos planejamentos de cursos virtuais, possibilitando um ambiente acolhedor e humanizado, além de favorecer a aprendizagem e a motivação dos alunos. Como estratégias que visam maximizar as possibilidades de construção afetivas, destacam-se neste artigo as dinâmicas utilizadas para os fóruns de apresentação dos participantes, a utilização de imagens e vídeos para

apresentação de conteúdos e atividades, a realização de atividades em grupo e a condução da tutoria dos cursos.

Palavras-chave: Afetividade, estratégias pedagógicas, ambiente virtual de aprendizagem

1. Introdução

O avanço das tecnologias de informação e comunicação abriu imensas possibilidades para a Educação a Distância (EaD), possibilitando sua realização através de cursos virtuais. Contudo, toda a tecnologia posta à disposição da educação precisa ter como meta desenvolver as possibilidades individuais, tanto cognitivas, quanto afetivas, por meio das utilizações e experimentações no ambiente da aprendizagem. Em cursos virtuais, o suporte tecnológico e a qualidade estética não podem ofuscar a importância das relações, pois conforme Mello (2004), não pode-se ensinar pensando apenas na cabeça do aluno, pois o coração também é importante.

Em um curso virtual tempo e espaços são relativos, o contato físico é muito menor do que na educação presencial e o processo de ensino e aprendizagem é conduzido através de recursos tecnológicos. No entanto, apesar destas características, se consideramos uma concepção de educação que tem o aluno como participante ativo no processo educativo, então os relacionamentos, a interatividade e a afetividade não podem ser desconsideradas destes cursos. Desta forma, o aspecto afetivo é um elemento importante que deve ser considerado no processo de aprendizagem, pois pode fazer com que os estudantes se sintam mais motivados e tenham maior facilidade de aprendizagem

O objetivo deste trabalho é apresentar estratégias pedagógicas que podem ser utilizadas em ambientes virtuais de aprendizagem para potencializar as relações afetivas entre os participantes, possibilitando um ambiente acolhedor e humanizado.

Este artigo está dividido em cinco seções. A segunda seção aborda a importância da afetividade para aprendizagem. A terceira seção apresenta considerações sobre a afetividade no ensino a distância. Na quarta seção são apresentadas estratégias pedagógicas utilizadas em ambientes virtuais de

aprendizagem visando favorecer as relações afetivas. Na quinta seção apresentam-se as considerações finais sobre este trabalho.

2. A Afetividade no ambiente de aprendizagem

Segundo Almeida (1999), as relações afetivas se tornam evidentes no processo educativo pois a construção do conhecimento implica uma interação entre pessoas. O olhar sobre a afetividade no ambiente de aprendizagem, se justifica quando o afeto se faz presente por meio do cuidado, do despertar interesses, da provocação, dos desafios, das emoções, dos sentimentos, da necessidade de retroceder e das conquistas, sendo necessária para a formação de pessoas seguras, capazes, confiantes e principalmente felizes.

Na obra de Jean Piaget (1962), é irrefutável que o afeto desempenha um papel essencial no funcionamento da inteligência. Sem afeto não haveria interesse, nem necessidade, nem motivação e, conseqüentemente, perguntas ou problemas nunca seriam colocados e não haveria inteligência.

A afetividade é tema central na obra de Henri Wallon [Dantas, 1992], destacando que a afetividade é tão importante quanto a inteligência, pois ambas evoluem ao longo do desenvolvimento, são construídas e modificadas de um período a outro. O estudioso Vygotsk [Vygotsky, 1989] parte da idéia do homem como ser biológico e social, e em sua abordagem sócio-interacionista, ele privilegia o ambiente social. Assim, o desenvolvimento varia conforme o ambiente. Embora Vygotsky não aprofunde em sua teoria a questão da afetividade, ele evidencia a necessidade de conexões entre as extensões cognitiva e afetiva do funcionamento psicológico humano.

Considerando a relação entre afetividade e aprendizado, cabe ao professor a responsabilidade de incentivar as relações afetivas nos ambientes de aprendizagem, convidando, chamando, convocando cada aluno a se fazer presente, a contar a sua história de vida, a sua experiência, a se posicionar e a ser aceito pelo grupo. No entanto, realizar estas ações nos ambientes virtuais de aprendizagem pode ser mais complexo, devido às especificidades deste espaço, fazendo-se necessário a utilização de estratégias e propostas pedagógicas distintas.

3. A afetividade na Educação a distância

Considerar a afetividade no contexto da EaD nos remete a um desafio de estabelecer estratégias de comunicação que minimizem a falta de contato físico e o desenvolvimento de atividades que possa, não só preservar, como potencializar a afetividade dos alunos.

Nos trabalhos de Serra (2005) e de Jacques e Vicari(2005) tem-se que os docentes que reconhecem a afetividade como importante para a aprendizagem conseguem estabelecer relações pedagógicas mais profícuas nos ambientes virtuais, a despeito de toda dificuldade que possa, por vezes, atrapalhar o processo.

No trabalho de Mendes (2009) destaca-se que a afetividade pode ser um dos caminhos para se conter a evasão dos cursos virtuais. Assim, o estabelecimento de relações afetivas entre os alunos pode favorecer a busca pelo conhecimento, fazendo os alunos sentirem-se mais motivados a continuarem os seus cursos a distância.

4. Estratégias pedagógicas em ambientes virtuais e aprendizagem

Considerando a importância da construção de relações afetivas para o ensino, tem-se buscado no planejamento de cursos oferecidos em EaD na Universidade Vale do Rio Doce - UNIVALE, criar estratégias que possam maximizar as possibilidades de construção afetiva, tanto de forma coletiva quanto individual.

Dentre as estratégias utilizadas nos planejamentos destacam-se neste artigo as dinâmicas utilizadas para os fóruns de apresentação dos participantes, a utilização de imagens e vídeos para apresentação de conteúdos e atividades, a realização de atividades em grupos e a condução da tutoria dos cursos.

4.1. Dinâmicas para fóruns de apresentação

Observa-se que a utilização de fóruns de apresentação como atividade inicial em cursos virtuais tem sido uma prática já bastante utilizada. No planejamento de cursos da UNIVALE tem-se acrescentado a esta prática a utilização de dinâmicas que favoreçam a troca de informações entre os participantes. Acredita-se que utilizando uma forma descontraída de

apresentação pode-se favorecer a criação de laços afetivos entre os participantes, visto que neste espaço eles podem identificar, além de interesses similares, hobbies e momentos de vida semelhantes.

Considerando isto a “Dinâmica do Bazar” foi proposta para o Fórum de Apresentação de um curso. A ideia era que os participantes se apresentassem aos outros, trazendo informações sobre sua vida e/ou personalidade. Assim, um conjunto de imagens foram selecionadas e colocadas na proposta do Fórum para escolha dos participantes. Cada participante deveria escolher um objeto “para comprar” do Bazar e justificar como aquilo se relacionava ao seu modo de ser. Além disso, foi proposto o desafio de nenhum colega poder escolher um objeto que tinha sido escolhido por outro. A Figura 1 apresenta um trecho da proposta da dinâmica adotada no fórum de apresentação.

Para tornar mais interessante a nossa apresentação utilizaremos a dinâmica do **Bazar!** É simples, veja: considere que todos os produtos mostrados na imagem abaixo estão a venda no nosso bazar e então você escolherá um deles e escreverá no fórum como este objeto representa uma característica sobre a sua vida/personalidade. O nosso desafio será nunca escolher um objeto já escolhido por outro colega, por isto, fique atento às participações que já foram realizadas no fórum.



Além disso, procure na sua participação responder às seguintes perguntas: De onde você é? Qual a sua formação? Onde você trabalha? Com que tipo de projetos está envolvido(a)? Por quais assuntos você se interessa? Quais são os seus hobbies? E principalmente: Quais são os motivos que te levaram a participar deste curso? O que você espera dele? Ah... não se esqueça de dar as boas-vindas aos seus colegas também! Participem!!!! 😊

Figura 1: Introdução de um curso

Outra estratégia adotada para os fóruns de apresentação é a “Dinâmica de entrevista”. Trata-se de conduzir as apresentações por meio de um questionário, fazendo com que os participantes se envolvam no fórum e tenham

conhecimento sobre os colegas. Uma proposta da dinâmica de entrevista é apresentada na Figura 2

Utilizaremos o recurso Fórum do AVA para nos apresentarmos e conhecermos um pouco mais sobre os participantes deste curso.

Para facilitar a apresentação de todos, vamos usar uma dinâmica chamada ENTREVISTA. Assim cada um deverá responder às questões abaixo, bem como também poderá acrescentar outras informações ou até mesmo algum arquivo de foto ou mensagem.

1 - Meu nome é e foi escolhido porque

2 - Meu objetivo neste curso é

3 - A virtude que mais admiro

4 - O que mais detesto

5 - Uma boa coisa que me aconteceu há pouco tempo

6 - Se eu fosse para uma ilha deserta seria indispensável levar

7 - Se eu encontrasse a Lâmpada de Aladin o pedido que eu faria seria

Ah... não se esqueçam de dar as boas-vindas aos seus colegas também!
Participem!!!

Figura 2: Interface da Dinâmica da Entrevista proposta em um fórum de apresentação

A condução adequada destas propostas nos fóruns de apresentação é essencial para o estabelecimento de relações afetivas entre os participantes. Trata-se de uma estratégia que, aliada à condução da tutoria, faz com que os primeiros contatos entre os participantes sejam marcados por mensagens descontraídas e de atenção para conhecimento dos colegas.

4.2. Utilização de imagens e vídeos nas propostas pedagógicas

A estratégia de utilização de vídeos e imagens nos cursos a distância é interessante de ser explorada visto as emoções que estes podem despertar entre os participantes. Acredita-se que estas emoções permitem estreitar as relações afetivas nos cursos.

No planejamento dos cursos, tem-se buscado estreitar a relação entre os alunos e o professor/tutor nos cursos através de vídeos de introdução às unidades de aprendizagem. Para os participantes de um curso a distância, poder ver e ouvir, ainda que seja através de vídeos, o professor/tutor do curso, com quem ele se relacionará virtualmente, facilita o estabelecimento de vínculos afetivos. O objetivo destes vídeos são introduzir os assuntos e por isto a duração

dos mesmos são de 2 a 3 minutos. A exibição de vídeos longos pode comprometer o acesso dos participantes, pois nem todo usuário possui conexão suficiente para uma transmissão de alta qualidade.

Outra possibilidade de uso dos vídeos nos ambientes virtuais de aprendizagem são nas atividades propostas aos participantes. A facilidade que se tem hoje em dia para se ter acesso ou para publicar estes tipos de conteúdos podem estimular os participantes e tornar os cursos a distância mais dinâmicos.

A Figura 3 apresenta uma proposta de uma atividade envolvendo a utilização de vídeos disponíveis na Web. Compartilhar as emoções distintas que o vídeo traz aos participantes possibilita um ambiente de aprendizagem mais afetivo e faz com que as trocas de experiências e reflexões sejam ricos processos de aprendizagem. Observa-se que para estes tipos de atividades, tem-se que considerar a velocidade de conexão entre os participantes, para que a atividade não seja inviabilizada.

Nesta atividade conheceremos o site Porta Curtas (www.portacurtas.com.br), patrocinado pela Petrobrás, que oferece centenas de curtas metragens interessantes e bem produzidos. Assista a pelo menos um dos vídeos indicados abaixo e depois divulgue os seus comentários neste fórum. Que relações você estabelece entre o filme e o conteúdo da Aula?

Indicações de Filme:

BMW vermelho – <http://www.portacurtas.com.br/Filme.asp?Cod=180>

Velha história - <http://www.portacurtas.com.br/Filme.asp?Cod=1893>

Ilha das Flores - <http://www.portacurtas.com.br/Filme.asp?Cod=647>

Figura 3: Proposta de atividade com uso de vídeos

A facilidade de reprodução, criação e acesso a imagens digitais também facilita a utilização de estratégias dinâmicas em atividades de aprendizagem. Um exemplo é a proposta da atividade apresentada na Figura 4, onde os participantes são orientados a compartilharem imagens para representarem a aprendizagem de um novo conceito.

Após terem feito as leituras indicadas para a Aula 2, vocês deverão participar deste fórum realizando a seguinte atividade.

Inserir uma imagem no Fórum que represente o que você considera mais importante ou representativo para o seu conceito de EaD. Além de inserir a imagem, vocês também deverão justificar/explicar a imagem escolhida, ok?

Dica: As pessoas que possuem máquina fotográfica digital ou celular com câmera digital podem apresentar imagens de fotos de própria autoria. Há também a possibilidade de se buscar imagens pelo Google Imagens (<http://images.google.com.br/>) ou em banco de imagens como: Bigfoto (<http://www.bigfoto.com/>) ou Dns Fotografia Digital (<http://www.bancodeimagem.com.br>).

Figura 4: Proposta de atividade com uso de imagens

Além da utilização dos recursos de vídeos e imagens para propostas de atividades de aprendizagem, tem-se acrescentado à interface dos cursos o uso de imagens estáticas ou animadas. O objetivo é tornar o ambiente virtual mais acolhedor, pois pode ser buscado, através da escolha das imagens, expressões afetivas de alegria, humor, cooperação e incentivo.

4.3. Atividades em grupo

A integração entre os participantes de um curso pode ser favorecida pelas estratégias das atividades e pelas interações que acontecem nos recursos que permitem a comunicação nos ambientes virtuais de aprendizagem. Uma abordagem que permite estreitar os relacionamentos entre os participantes é a utilização de atividades em grupo.

Como atividade em grupo, uma proposta que vem sendo utilizada é a “Dinâmica Colcha de Retalhos”. Trata-se de organizar os participantes em grupos de até 5 pessoas e incentivá-los a produzir um texto coletivo. A Figura 5 apresenta uma proposta de de atividade em grupo.

Nesta atividade vocês deverão elaborar um texto coletivo apresentando a opinião dos componentes do grupo sobre as características específicas da EaD e as principais possibilidades de contribuição da EaD para o setor educacional.

Este fórum foi criado para espaço de discussão de cada grupo. Vocês poderão utilizá-lo para a comunicação entre os componentes do grupo e para apresentação do texto final elaborado. Os componentes de cada grupo também podem se organizar para agendar um horário de chat visando facilitar a comunicação.

Para conhecerem componentes dos grupos, acessem o tópico Informações Gerais.

Figura 5: Proposta de atividades em grupo

A orientação e o estabelecimento de tarefas para os componentes dos grupos são essenciais para auxiliar os participantes a se organizarem para a atividade a ser realizada a distância. O uso de recursos de comunicação síncronos e assíncronos dos ambientes de aprendizagem deve ser estimulado para que a equipe consiga realizar a atividade de forma coletiva. Acredita-se que

a realização de atividades em conjunto com os colegas estimule os sentimentos de cooperação, tolerância, incentivo e liderança.

4.4. Condução da tutoria

A tutoria representa o eixo central de apoio, de supervisão e de acompanhamento aos participantes. Embora os cursos a distância possam adotar propostas de atividades com estratégias que permitem maior expressão de emoção e afetividade, sem a condução eficaz da tutoria, dificilmente se criará relações afetivas em ambientes virtuais de aprendizagem. Desta forma, tem-se trabalhado em uma condução da tutoria pautada na sociabilidade, capacidade de expressar emoções em sua comunicação, pontualidade e comprometimento. Entende-se que cabe à tutoria estimular a formação de vínculos sociais entre os participantes, favorecendo a interação entre os participantes.

Indica-se que o trabalho da tutoria nos cursos virtuais pautados na afetividade devem ter como características essenciais a assiduidade, a agilidade no retorno aos participantes, a habilidade de gerenciar grupos e pessoas, de descobrir e valorizar talentos, a capacidade de manter o interesse dos participantes, a demonstração de preocupação e atenção com cada um em especial e com todos os participantes, o estabelecimento de regras e combinações para os momentos constrangedores ou polêmicos. Sobretudo, acreditar na capacidade de aprendizagem de cada um dos envolvidos e deixando fluir a emoção, a imaginação, os sentimentos, a aproximação e a afetividade durante todo o processo de aprendizagem.

5. Considerações finais

Este trabalho apresentou considerações sobre a afetividade em ambientes de aprendizagem, indicando estratégias que podem favorecer a criação de relações afetivas entre os participantes de um ambiente virtual de aprendizagem.

A prática de utilização destas estratégias em cursos virtuais tem indicado resultados positivos nos cursos já oferecidos pela instituição. Através de avaliações de satisfação com os participantes dos cursos, tem-se verificado que

os mesmos ressaltam como fator diferencial de qualidade do curso o estabelecimento de relações pessoais.

Como trabalhos futuros pretende-se avaliar as relações afetivas que os participantes podem estabelecer em cursos virtuais, com o objetivo de compreender melhor os impactos que as estratégias pedagógicas pautadas na afetividade têm nos cursos virtuais.

Referências

ALMEIDA, A. R. S. Emoção na sala de aula. Campinas, SP: Papyrus, 1999.

DANTAS, H. A afetividade e a construção do sujeito na psicogenética de Wallon. In: La Taille, Yves de et al. Piaget, Vygotski, Wallon. Teorias psicogenéticas em discussão. São Paulo: Summus, 1992.

JAQUES, Patrícia Augustin ; VICARI, Rosa Maria . Estado da Arte em Ambientes Inteligentes de Aprendizagem que Consideram a Afetividade do Aluno. Informática na educação, UFRGS: Porto Alegre, v. 8, n. 1, p. 15-38, 2005.

MELLO, Guiomar Nano de. Educação e Sentimento. É preciso discutir essa relação. In: Revista Nova Escola, Outubro, 2004.

MENDES, C.O.S, SÁ, C. F., SOUZA, F. P., RIBEIRO, F.C.G, TAVARES, M.B. A Influência da Afetividade na EaD como Fator de Contribuição para Redução da Evasão, 2009.

PIAGET, J.. The relation of affectivity to intelligence in the mental development of the child. [transl. by Pitsa Hartocollis]. In *Bulletin of the Menninger clinic*. – 1962, vol. 26, n.3.

SERRA, D. T. S. Aprendizagem, afetividade e educação online Dissertação de Mestrado, Faculdade de Educação, Puc Minas, Belo Horizonte, 2005.

VYGOTSKY, L.S. Pensamento e linguagem. 2ª ed. São Paulo: Martins Fontes, 1989.